

## Frente A - Módulo 25

### Exercícios de Fixação

- 01 a) Estabelece-se uma relação de dependência, já que os verbos exigem a presença de um termo que os complementem. A esse tipo de relação, dá-se o nome de regência verbal.
- b) Sim. A forma verbal “buscam”(termo regente) requer a complementação de “uma nova identidade”(termo regido). Temos, portanto, um fenômeno de regência verbal em que “buscam” é transitivo direto que é complementado pelo objeto direto “uma nova identidade”.
- 02 No 3º e 4º versos, o valor semântico (sentido) é o mesmo (“parte” significa: reparte, separa sem partes) e a transitividade é a mesma, ou seja, é **transitivo direto**. Na terceira ocorrência, o sentido é outro (passa a significar “acaba”, “finda”, “vai embora”) e sua classificação quanto à regência é **intransitivo**.
- 03 e
- 04 b

### Exercícios Complementares

- 01 b  
02 c  
03 c  
04 b  
05 b

## Frente A - Módulo 26

### Exercícios de Fixação

- 01 a) Sintaticamente, os termos são classificados como objeto direto preposicionado e agente da passiva.
- b) Os termos serão apenas classificados como objeto direto e agente da passiva. Já do ponto de vista semântico, as expressões perderão ênfase e certo destaque não produzindo o mesmo efeito expressivo.
- 02 a) Elas apresentam praticamente a mesma estrutura: oração I: sujeito oculto, predicado verbal com verbo bitransitivo e oração II sujeito indeterminado + predicado verbal com verbo bitransitivo. As únicas diferenças estão em relação ao tipo de sujeito e, na oração II, há um termo a mais.
- b) Na oração I, tem-se um objeto indireto e na oração II, tem-se objeto indireto pleonástico.
- c) Esse termo, objeto indireto pleonástico, tem como função reforçar (dar mais ênfase) o termo já mencionado.
- 03 a
- 04 b

### Exercícios Complementares

- 01 a  
02 b  
03 d  
04 d  
05 d  
06 b  
07 e

## Frente A - Módulo 27

### Exercícios de Fixação

- 01 Ao se discutirem as ideias expostas na assembleia, chegou-se à seguinte conclusão: pô-LAS em confronto com outras menos polêmicas seria avaliar-LHES melhor o peso, à luz do princípio geral que vem regendo-AS (ou “que AS vem regendo”).
- 02 a) Pronome pessoal – pronome pessoal – pronome possessivo  
b) Objeto indireto – complemento nominal – adjunto adnominal  
c) “enviou”, Transitivo direto e indireto; “fui”, de ligação; “tocou”, transitivo direto.
- 03 01. com nós – conosco – mim – eu  
02. I. “...nunca mais a vi”.  
II. “Ela lhe devolveu...”  
III. “...enviou-lhes...”  
IV. “...desconectá-la...”.
- 04 d

### Exercícios Complementares

- 01 e  
02 c  
03 a  
04 d  
05 F-V-F  
06 c  
07 b

## Frente A - Módulo 28

### Exercícios de Fixação

- 01 a) Naquele ermo sertão, o terreiro da velha fazenda foi invadido pela vegetação e pela solidão.
- b) Na oração inicial, o sujeito é composto (“A vegetação e a solidão”) e, por isso, por força da regra, o verbo deve concordar no plural. Quando transformada, o objeto direto da oração inicial (o terreiro da velha fazenda), que tem o núcleo no singular, passa a função de sujeito, obrigando o verbo também no singular.
- 02 Os meninos de rua, que procuram emprego, são repelidos pela população. As vírgulas fazem com que a oração se transforme em oração subordinada adjetiva explicativa. Sem vírgulas, estávamos diante de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- 03 b
- 04 a

### Exercícios Complementares

- 01 a  
02 a  
03 d  
04 b  
05 d  
06 a  
07 a  
08 c  
09 e

## Frente A

### Exercícios de Aprofundamento

01 a

02 a

03 d

04 e

05 Gab: D ou A. “Os donos do país” são as “elites”, ou parte delas, que são objeto da observação anterior do humorista (“as elites tão senis”). A “incoerência” dos “donos do país” pode ser associada à “pobreza de espírito” mencionada na alternativa d. As demais alternativas não são aceitáveis porque não é correto associar “donos do país” nem aos “governantes” e aos “políticos” (a e b), que, muitas vezes, não são mais do que representantes dos tais donos, nem muito menos ao “povo” (c), que se situa no polo oposto ao das elites, ou à “loucura das mulheres no governo” (e), pelo fato de ser mulher e rainha a personagem louca mencionada nos versos da paródia de Millôr Fernandes (assim como no original de Manuel Bandeira). A alternativa a é a que mais se presta a confusão, dado que a falta de coerência pode ser descrita como “inconsequência”. Ocorre, porém, que a identificação de “donos do país” com “governantes” nem encontra apoio no texto, nem, necessariamente, nos fatos (o famoso livro de Raymundo Faoro, de título semelhante, é uma demonstração disso). Não obstante, é de temer que, num teste impreciso como este (como se poderia determinar a que grupo de fato se refere a expressão “donos do país?”), a Banca Examinadora tenha considerado a alternativa a como correta.

06 a

07 c

## Frente B - Módulo 25

### Exercícios de Fixação

01 Uma das características é justamente o culto à forma: trata-se de um soneto em decassílabos, com rimas opostas, depois alternadas.

02 Entre as características típicas do Parnasianismo presentes no soneto podem ser apontadas: a preocupação em compor um quadro descritivo da Natureza (a passagem do entardecer para o anoitecer); a ausência de marcas do enunciador capazes de indicar subjetividade; o amplo emprego do enjambement ou extravasamento sintático (entre os versos 1 e 2, versos 2, 3 e 4, versos 5 e 6, versos 7 e 8, versos 10 e 11, versos 13 e 4); o uso de linguagem rebuscada captada tanto nas fortes inversões sintáticas (“Esbraseia o ocidente em agonia / o sol”), quanto no vocabulário seletivo (“oiro”, “vértices”, “núcleo”).

03 c

04 d

05 e

06 b

### Exercícios Complementares

01 a

02 c

03 b

04 a

05 c

06 c

07 a

## Frente B - Módulo 26

### Exercícios de Fixação

01 a) Olavo Bilac foi um poeta parnasiano, como nos mostra o caráter descritivo do fragmento acima, a preocupação com a beleza plástica, com a forma trabalhada, exótica.

b) Profissão de fé, Última flor do Lácio e O caçador de esmeraldas.

02 a

03 d

A estética parnasiana apresentava grande preocupação com a técnica no momento de composição do poema. Além disso, considerava todo tema ligado à Grécia antiga como fonte valiosa de inspiração.

04 b

05 04-16

06 c

07 a

08 c

Na estética parnasiana, a valorização dos elementos naturais da paisagem nacional apenas serviam para ocultar as verdadeiras qualidades da poesia que, segundo seus principais escritores, consistiam no culto à forma, além de uma temática universalizante.

09 c

## Exercícios Complementares

01 d

02 c

03 e

04 a

05 d

06 e

07 e

08 b

09 c

## Frente B - Módulo 27

### Exercícios de Fixação

01 a) O Simbolismo, movimento literário do final do século XIX, retoma e intensifica certos elementos do Romantismo, como forma de se opor à objetividade e impassibilidade parnasianas. O poema em questão, de autoria do mais renomado simbolista brasileiro, o poeta catarinense Cruz e Sousa, apresenta as seguintes características românticas: a temática da amada morta — recorrente nos textos ultrarromânticos; o forte sentimentalismo — verificado nas apóstrofes exclamativas ao cadáver; a intensa subjetividade — indicada por meio dos pronomes possessivos de primeira pessoa e pela estrutura de interlocução, a qual supõe tanto um destinatário da mensagem como também um “eu” que se manifesta de maneira expressiva.

b) Apesar de o Simbolismo se opor tematicamente ao Parnasianismo, no plano da linguagem há muitas conexões entre os dois movimentos. Ambos valorizam o preciosismo verbal. No poema lido, podemos apontar o rigor formal, que se manifesta na rígida estrutura estrófica e rímica — quintilhas que seguem o esquema abaab. Além disso, poderíamos citar o uso do verso octossílabo, medida que requer pleno domínio da técnica de composição.

02 Aliteração, cuja função é intensificar o caráter musical dos versos, criando um efeito de sugestão/vaguidão que conota o tema do poema simbolista.

03 d

04 b

05 d

06 a

### Exercícios Complementares

01 e

02 d

03 01

04 a

05 c

06 b

07 e

08 d

## Frente B - Módulo 28

### Exercícios de Fixação

- 01** a) Musicalidade e misticismo religioso.  
b) Musicalidade: aliterações e assonâncias “Eras a sombra do poente”.  
Misticismo religioso: POMBA e CORDEIRO que são metáforas bíblicas.
- 02** a) O uso da anáfora.  
b) A anáfora gradativamente vai relevando os atributos da amada morta chegando à sublimação mística da mulher relacionando-a com o “Cordeiro” e a “Pomba”.
- 03** a  
**04** e  
**05** d  
**06** e  
**07** a  
**08** c

### Exercícios Complementares

- 01** d  
**02** d  
**03** c
- [C] Enquanto que em “Ismália”, de Alphonsus de Guimaraens, se percebe a insanidade da figura feminina, dividida entre a realidade e o sonho, absolutamente incapaz de se harmonizar com o mundo que a rodeia, em “Mãos Dadas”, de Carlos Drummond de Andrade, o eu lírico rejeita o pessimismo decadentista e o escapismo romântico (“Não serei o poeta de um mundo caduco./ Também não cantarei o mundo futuro.”) para se preocupar com os problemas do presente e dar prioridade aos temas sociais (“Estou preso à vida e olho meus companheiros”).
- 04** a
- [A] São inadequadas a primeira e a última afirmações, pois o tema central do poema é a dualidade corpórea e espiritual, expressa nas antíteses “céu” X “mar”, “subir” X “descer”, “perto” X “longe” e não o fascínio pela própria imagem a que remete o drama de Narciso. Assim, é correta a opção [A]: F, V, F.
- 05** d  
**06** c

## Frente B

### Exercícios de Aprofundamento

- 01** a  
**02** a  
**03** c  
**04** c  
**05** a  
**06** a  
**07** c  
**08** b  
**09** a  
**10** c

## Frente C - Módulo 25

### Exercícios de Fixação

- 01** a) Nele, pode-se ver um avião sendo consertado por um mecânico, um homem careca dentro do aparelho, com expressão aborrecida, e um triângulo usado no trânsito para indicar que o veículo está quebrado.  
b) O avião tem formato de tucano, uma referência ao símbolo de um partido político, o PSDB; o piloto do avião deve ser associado a José Serra, por ser careca e pertencer ao partido tucano; o avião quebrado é uma referência à dificuldade de Serra para “decolar” (metáfora

política para designar avanço nas intenções de voto) no início da campanha para Presidência da República de 2010

- 02** b  
**03** b  
**04** c  
**05** a

### Exercícios Complementares

- 01** a  
**02** a  
**03** a  
**04** Espera-se que o candidato aponte os dois elementos presentes na charge, “kit” de primeiros socorros e colete à prova de balas, e explique que eles são necessários para a proteção aos perigos presentes no ambiente escolar. Nesse sentido, a charge faz uma crítica à violência generalizada em nosso país, a qual atinge também as escolas.
- 05** a  
**06** c  
**07** a

## Frente C - Módulo 26

### Exercícios de Fixação

- 01** a) Refere-se à história infantil Chapeuzinho Vermelho, um conto de fadas clássico, de origem europeia do século XIV.  
b) Trata-se do crescente desmatamento das florestas Brasil afora.  
c) Em vez de contar a fantasiosa historinha infantil Chapeuzinho Vermelho de fazer criança adormecer, os pais teriam de contar a horrenda verdade sobre os desmatamentos que têm trazido inúmeros problemas ambientais que tiram o sono dos adultos.
- 02** a) Mona Lisa (Senhora Lisa) também conhecida como A Gioconda (em italiano: La Gioconda, “a sorridente”; em francês, La Joconde) ou ainda Mona Lisa del Giocondo (“Senhora Lisa esposa de Giocondo”) é a mais notável e conhecida obra de Leonardo da Vinci, um dos mais eminentes homens do Renascimento italiano.  
b) O texto faz uso de metalinguagem num sentido amplo, pois é uma obra de arte que fala de outra. Também procura se inserir no debate que a tela Gioconda provoca desde a Renascença além do que mostra que são inúmeros os significados do sorriso da Gioconda e, finalmente, ilustra a polissemia de obras de arte, inclusive do próprio poema.

- 03** c  
**04** b  
**05** b  
**06** a

### Exercícios Complementares

- 01** b  
**02** a  
**03** d  
**04** c  
**05** c  
**06** d

## Frente C - Módulo 27

### Exercícios de Fixação

- 01** Em (1), as ladeiras poderiam conduzi-lo, ou não, ao povoado.  
Em (2), as ladeiras o conduziam ao povoado necessariamente.  
Na construção que o conduziriam ao povoado, o emprego do futuro do pretérito exprime a incerteza explorada na narrativa quanto à chegada de Cariba ao povoado.
- 02** No universo da cultura, o museu assume funções as mais diversas e envolventes. Uma vontade de memória seduz as pessoas e as conduz à

procura de registros antigos e novos, levando-as ao campo dos museus, no qual as portas se lhes abrem sempre mais. A museologia é hoje compartilhada como uma prática a serviço da vida.

O museu é o lugar em que sensações, ideias e imagens de pronto irradiadas por objetos e referenciais ali reunidos que iluminam valores essenciais para o ser humano. Espaço fascinante onde se descobre e se aprende, se amplia o conhecimento e se aprofunda a consciência da identidade, da solidariedade e da partilha.

Por meio dos museus, a vida social recupera a dimensão humana que se esvai na pressa da hora. As cidades encontram o espelho que nele revele a face apagada no turbilhão do cotidiano. E cada pessoa acolhida por um museu acaba por saber mais de si mesma.

- 03** a) As expressões usadas são: toró, água(pesadelo) molhado e aguaceiro. A repetição de termos, nem sempre é prejudicial ao texto, mas há situações em que o articulista, buscando efeito estilístico pode substituir por sinônimo, hiperônimo ou hipônimo e, nesse caso, ao usar sinônimos, ele tornou o texto mais elegante e mais dinâmico.
- b) Primeiramente para evitar ambiguidade, já que tanto Senna quanto Prost são masculinos e de 3ª pessoa do singular e se substituído por “ele”, causaria problema de referenciação. Por outro lado, o autor usando outros recursos teve oportunidade de depreciar o piloto francês.

**04** b

## Exercícios Complementares

- 01** O excerto em destaque expressa uma condenação às inúmeras fotografias que se popularizam na forma de selfies. Assim, a pontuação adequada a essa postura crítica seria: “Todas as outras? Que ideia!”
- 02** O trecho reescrito ficaria em 1) “é menor pecado elogiar um mau livro sem que o tenha lido”, e em 2) “é menor pecado elogiar um mau livro mesmo não o tendo lido”. Trata-se, portanto, de uma questão sobre sintaxe de colocação e emprego de verbos em tempos compostos. Em 1, a próclise ocorre em função da locução subordinativa “sem que”, e em 2, a próclise ocorre devido ao advérbio de negação “não”.
- 03** a
- 04** 01-08
- 05** 02-04-08-16

## Frente C - Módulo 28

### Exercícios de Fixação

- 01** a) O primeiro uso, “o ouvem ou contemplam” faz referência ao sujeito que possui o conhecimento, logo podemos dizer que o pronome está substituindo, aqui, a expressão “sujeito”. O segundo uso, “se eles não existissem” referencia as virtudes e os conhecimentos, que é sobre o que a frase estava falando: se eles, a virtude e os conhecimentos, não forem compartilhados é como se nem existissem. O terceiro uso, “se ninguém os vir”, faz referência aos frutos da laranjeira, que são referenciados pela frase, ocupando o papel de sujeito.
- b) O entendimento parece estranho quanto ao uso do verbo “gostar”, que na passagem está sendo usado como transitivo direto com o sentido de “tomar gosto” e não como transitivo indireto com a preposição “de” com o sentido de “apreciar”, “sentir prazer em” etc.
- 02** a) O pronome “lhes” remete ao termo “os candidatos”, assim como os pronomes eles e sua, que apesar de estarem elipsados, constam como objeto de análise: Na verdade, nunca lhes havia passado pela (sua) cabeça que alguém pudesse se interessar por aquilo que (eles) estavam pensando. Nunca lhes havia passado pela (sua) cabeça que os seus pensamentos pudessem ser importantes.
- b) A locução direciona o sentido de oposição (controvérsia) em relação à ideia anterior.
- c) Uma possibilidade: A reação dos candidatos não foi, (porém, contudo, todavia) aquela que se esperava.

**03** c

**04** b

**05** a

## Exercícios Complementares

**01** b

**02** c

**03** d

**04** d

**05** a

## Frente C

### Exercícios de Aprofundamento

**01** a

**02** b

**03** c

**04** d

**05** d

**06** d

**07** a

## Frente D - Módulo 25

### Exercícios de Fixação

- 01** É importante o candidato apontar que o autor Cristovão Tezza, ao optar pela voz em terceira pessoa para compor O filho eterno, deixa claro o distanciamento da obra em relação ao estilo confessional, intimista. Ao analisar os Textos 1 e 2, o candidato deverá observar que neles o narrador assume uma posição exterior aos fatos, o que confere ao texto um caráter objetivo e impessoal (por exemplo, em momentos como: “Quem precisa de normalidade é o pai, não os filhos” e “[...] o pai terá de obrigá-lo a assistir algo novo, junto com ele até o fim”), e assim o afasta da subjetividade que caracteriza a narrativa autobiográfica. Deste modo, no discurso do romance, o pai não se confunde com o autor, mesmo que haja várias similaridades entre ambos. Para obter a totalidade da nota, é preciso que a resposta demonstre domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de uma argumentação coerente e coesa.
- 02** As citações que se aproximam do tema do soneto camoniano são a 1 e a 4. No texto de Heráclito (1), há referência à mutabilidade do meio e do próprio homem. Essa instabilidade aparece no tema do soneto já na primeira estrofe. A frase de Sêneca (4) também converge para o sentido do poema. O vaivém das coisas e seres em geral acaba, pelo capricho da sorte, transformando uma situação no seu oposto, como se constata, por exemplo, nos versos “Continuamente vemos novidades / diferentes em tudo da esperança” (...) / “o tempo cobre o chão de verde manto” / “que já coberto foi de neve fria” / “e enfim converte em choro o doce canto”.

**03** b

**04** c

**05** c

**06** d

## Exercícios Complementares

**01** b

**02** d

**03** b

**04** e

**05** d

## Frente D - Módulo 26

### Exercícios de Fixação

**01** Produção textual

**02** Produção textual

**03** Produção textual

- 04 Produção textual
- 05 Produção textual

## Exercícios Complementares

- 01 Produção textual
- 02 Produção textual
- 03 Produção textual
- 04 Produção textual
- 05 Produção textual
- 06 Produção textual

## Frente D – Módulo 27

### Exercícios de Fixação

- 01 Produção textual
- 02 Produção textual
- 03 Produção textual

### Exercícios Complementares

- 01 Produção textual
- 02 Produção textual
- 03 Produção textual
- 04 Produção textual
- 05 Produção textual
- 06 Produção textual

## Frente D – Módulo 28

### Exercícios de Fixação

- 01 A “inversão de valores” deriva do preconceito, apontado pelo autor, que associa aprender a uma condição de inferioridade intelectual, quando o correto deveria ser o contrário. Daí derivariam o autodidatismo, que o autor considera “enraizado” nos meios literários brasileiros, e, como consequência, o fraco espírito universitário, ou seja, a falta de método e rigor que caracterizaria a intelectualidade referida pelo autor (e talvez naquela época – 1963 – “nossa falta de hábito universitário” fosse ainda maior).
- 02 As expressões em questão são arrombar portas abertas e chover no molhado, ambas com o sentido de “resolver o resolvido”, “explicar o que está claro” ou ainda “inventar o que já foi inventado”. Trata-se da atitude que o autor atribui aos “jovens intelectuais” pedantes e avessos ao aprendizado, que, por ignorância, repetem ideias concebidas como se se tratasse de grande novidade.

- 03 e
- 04 c
- 05 d
- 06 b

### Exercícios Complementares

- 01 d
- 02 c
- 03 c
- 04 c
- 05 Produção textual
- 06 d

## Frente D

### Exercícios de Aprofundamento

- 01 b
- 02 e
- 03 Produção textual

- 04 Produção textual
- 05 Produção textual
- 06 Produção textual
- 07 b